

## **PARECER DOS EDUCANDOS EGRESSOS DO DESAFIO PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR**

MARIELLE MENDES SACHARUK<sup>1</sup>; FRANCISCO  
DOS SANTOS KIELING<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – mariellesacharuk@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – franciscokielling@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O Desafio Pré-Universitário é um projeto de extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas. Foi constituído a partir de um grupo multidisciplinar de estudantes da UFPEL em 1993, que utilizavam-se do conceito de educação popular, de Paulo Freire, como filosofia basilar do projeto, que foi institucionalizado em 1994 (SIQUEIRA, RIETH, 2024). O Desafio visa o ingresso da comunidade em vulnerabilidade social no Ensino Superior, através de aulas e atividades ministradas por seus colaboradores - grande parte estudantes de licenciaturas da UFPEL.

A proposta de pesquisa surgiu na disciplina de Sociologia da Educação, no curso de Ciências Sociais (UFPEL), com o objetivo de articular os sociólogos estudados com problemáticas sobre ensino e educação. Sendo assim, esta pesquisa se propõe a analisar quais as motivações dos alunos egressos do Desafio para aderir ao projeto, e quais foram suas maiores dificuldades durante o processo de realização do curso. Para tal, será articulada a teoria do sociólogo Pierre Bourdieu (“A Reprodução: Elementos para uma Teoria do sistema de ensino”, BOURDIEU, PASSERON, 1992), seus conceitos de capital cultural, capital social e habitus, atrelados à teoria e filosofia de Paulo Freire (“Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à prática educativa”, FREIRE, 2022), de educação popular, educação emancipadora e educação bancária.

### **2. METODOLOGIA**

A realização da pesquisa foi organizada com o apoio teórico do livro “Manual de Investigações em Ciências Sociais” (CAMPENHOUDT, QUIVY, ???), onde prosseguimos com a geração de uma pergunta de partida, revisão bibliográfica sobre o assunto, estruturação da coleta de dados - que ocorreu por google formulário- e a análise dos resultados obtidos.

Em primeiro momento, com a pergunta geradora estabelecida, foi criado o questionário, na intenção de avaliar 1) com qual intenção os estudantes estavam ingressando no desafio, 2) quais eram as suas dificuldades durante a realização do curso, 3) como era sua rotina de trabalho e estudo no período e 4) como o projeto supre - ou não - estas demandas.

Tais perguntas foram articuladas com embasamento dos autores, onde foi buscado explorar pela perspectiva de Paulo Freire o compromisso do curso com

sua filosofia, analisando se as atividades propostas estavam de acordo com tal. Assim, foi analisado se o projeto Desafio Pré-Universitário Popular está utilizando-se de uma proposta pedagógica crítica e transformadora, centrada na libertação e na conscientização dos oprimidos, rompendo com a educação tradicional, bancária, e priorizando o diálogo, a autonomia e a prática social dentro do território do projeto.

De acordo com Pierre Bourdieu, se a metodologia e aplicação do projeto estiverem de acordo com os ideais freireanos, não haverá uma invasão cultural no curso, marca de processos educacionais bancários, devido a valorização do conhecimento de vida dos estudantes e de uma prática pedagógica dialógica entre educador e educando, assim, prezando por construir um novo conhecimento cunhado nos conhecimentos e práticas (habitus) já obtidos pelo educando durante sua vida. Em suma, objetivou-se investigar o Desafio como espaço educacional emancipatório.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

O formulário foi construído a partir de perguntas-chave para a exploração dos conceitos já elucidados dos autores abordados na pesquisa. Sendo assim, foi possível observar alguns fatos interessantes de serem apontados, como a pouca capacidade interpretativa dos ex-alunos do projeto, que não conseguiram responder satisfatoriamente às perguntas abertas, restando a nós, uma interpretação cuidadosa do que foi buscado ser dito.

Obtivemos, ao longo de quase 2 semanas de questionário aberto e amplamente divulgado, apenas 19 respostas, e que se concentram nos alunos do ano de 2024 (11 das 19 respostas). Essa maior adesão dos alunos de 2024 nos garante uma perspectiva mais atual do andamento do projeto, já que o mesmo possui 32 anos de história.

Os resultados observados até então pela pesquisa nos direcionam ao entendimento de que o projeto Desafio Pré-Universitário Popular está exercendo um papel importante na aprovação dos alunos egressos no ENEM, já que 78,9% das pessoas afirmam terem sido aprovadas no vestibular logo em seguida da finalização do curso, e os alunos julgaram que o projeto teve uma grande influência na realização do ENEM.

Para além da realização do vestibular, também foi perguntado com qual intenção os alunos procuram o projeto, tendo como opções 1) preparação teórica para realizar o ENEM(94,7%); 2) Voltar a estudar(15,8%); 3) Ter contato com a UFPEL(15,8%) e 4) Conhecer novas formas de aprender(21,1%). A principal motivação de ingresso é a preparação para o ENEM, o que poderia remeter o curso a uma metodologia mais engessada. Entretanto, as outras opções também são consideradas, mesmo que em número inferior.

Tendo em vista os objetivos supracitados dos educandos, perguntamos se os mesmos foram satisfatoriamente atendidos, o que mais uma vez reafirma o compromisso do Desafio Pré-Universitário Popular com a aprovação dos alunos

no ENEM, já que 84,2% dos alunos julgou que o curso ajudou muito na realização do ENEM, e apenas 10,5% não julgaram satisfatório o desempenho do curso.

Entretanto o bom desempenho que o Desafio Pré-Universitário Popular possui quanto a aprovação dos alunos no ENEM, não se traduz em totalidade nas questões organizacionais para com os alunos. Quando perguntado dos pontos positivos do projeto, podemos ver que todas as opções foram contempladas pelos educandos egressos, e quando questionados sobre os pontos negativos, podemos observar que 42,1% dos mesmos, não vê nenhum ponto de crítica. Entretanto, no campo “outro”, é citado por um aluno que as conversas em sala de aula e desrespeito pelos professores o incomodavam, e por outro, a demora para realizar e corrigir o simulado. Pelo terceiro, ainda é citado a falta de estruturação das aulas de história para o ENEM, e as desorganizações do curso dada as brigas internas entre os educadores, que compunham a coordenação geral e pedagógica no ano de 2024. Assim, há uma leve queda na avaliação do projeto referente a sua organização.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Em conclusão, podemos observar que o projeto Desafio Pré-Universitário Popular está sendo uma ferramenta importante para o ingresso dos educandos na rede pública de Ensino Superior. Sendo assim, é evidente seu compromisso com princípios pedagógicos de uma educação libertadora e emancipadora (FREIRE, 2022), que é reforçado pela prática dos seus educadores.

Com sua metodologia freireana, o Desafio busca valorizar os conhecimentos e experiências de vida dos educandos, formando pontes entre o conhecimento formal com os saberes já estruturados. Dessa forma, valoriza-se o capital cultural (BOURDIEU, 1992) do aluno, atenuando os impactos de um projeto pedagógico sócio-cultural excludente, como o das escolas formais, garantindo ao aluno uma experiência de ensino-aprendizagem construída em conjunto dos educadores, que por sua vez procuram valorizar o capital cultural já agregado dos educandos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**SIQUEIRA**, Gabriela P.; RIETH, Flávia. Narrativas e temporalidade no curso Desafio PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR. In.: Anais do XXXIII Congresso de Iniciação Científica – 10ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE). Universidade Federal de Pelotas. 2024.

**FREIRE, Paulo**. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. **Ed. atual**. São Paulo: Paz & Terra, 2022.

**FREIRE, Paulo.** Educação como prática da liberdade. **Ed. atual.** Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2019.

**INGRASSIA PEREIRA, T.;** GOMES, T. F. A extensão universitária em debate: o curso pré-universitário como espaço de educação popular. Revista Espaço Pedagógico, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 665-684, 2018.

**BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude.** A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.